

## **O SOM E MOVIMENTO CORPORAL COMO PSICOPROFILAXIA NA INFÂNCIA**

*Angélica Ventura Trevisan*

### **Introdução**

O som e o movimento corporal são unidades que acompanham o homem desde sua concepção e são inseparáveis. Sabe-se que no período da primeira infância são lançadas as sementes de um processo que desenvolve para uma personalidade saudável. O processo inicia-se na fecundação e evolui passando para a gestação, parto e pós-parto formando a caracterabilidade do indivíduo. É de fundamental importância ter noção de como ocorre o processo de fecundação e crescimento da criança no útero materno porque muitos problemas de comportamento, deformidades físicas e distúrbios de personalidade tem origem nesta fase.

A gestação deve transcorrer bem equilibrada e harmoniosa, pois já está se formando o temperamento, o "eu". Portanto, uma concepção desejada e amorosa, uma gravidez a mais saudável possível em um clima sereno com teor de vida gratificante e uma alimentação equilibrada, propiciarão um desenvolvimento e funcionamento das células e dos órgãos possivelmente mais saudáveis. Ao contrário, situações de estresse, em particular as frustrações, com seu implícito componente de medo, levam os mecanismos homeostáticos a uma situação anormal, que incidirá sobre o comportamento do nascituro.

A gestante em geral é bem mais suscetível à ansiedade, angústias e propriamente ao estresse. Motivos não faltam. Além de toda a pressão da vida cotidiana ela tem de lidar com as preocupações próprias da gravidez como medo de aborto, má formação e outros. O fator biológico entra em ação nos primeiros dias de gestação, o organismo feminino aumenta a produção dos hormônios estrógeno e progesterona. Por isso ficam mais emotivas, sensíveis, choronas e irritadas.

A gestante estressada precisa de atenção redobrada, porque esse problema pode levar ao trabalho de parto prematuro, a restrições do crescimento fetal, agravamento de doenças caso tenha diabetes ou hipertensão e particularmente incidirá sobre o comportamento do bebê, na formação do "eu".

No período fetal, que termina dez dias após o nascimento, quando o recém nascido já se "adaptou" à vida extra-uterina, uma situação de estresse atingirá principalmente as funções basilares do primeiro nível do segmento de couraça, isto é olhos, ouvidos e nariz. Os telorreceptores serão deficitários por hiperorgonia relativa em um terreno hiporgonótico, e não serão capazes de aceitar a realidade ou de suportá-las. Com o tempo poderá explodir o núcleo psicótico nas clássicas manifestações alucinatórias da realidade.

O início da formação da caracterealidade acontece no princípio do desmame, quando começa o funcionamento intencional da neuromuscularidade. Com o desmame se inicia a atividade neuromuscular ativa e verifica-se a passagem da mobilidade à motilidade.

Esse é o momento em que se inicia a formação do caráter que já encontra aspectos do temperamento difíceis de serem resolvidos. A relação que se estabelece entre mãe e filho, pai e filho e grupo familiar também levam a diferentes tipos de personalidades emergentes nas crianças.

As implicações da amamentação como vínculo central da maternagem corresponde à , como o seio é dado à criança, como as solicitações paralelas das crianças são atendidas, ou seja , não se está apenas incorporando o leite da mãe, mas também sua voz, seus embalos, sua carícia. Federico Navarro (1995) concluiu em seus estudos que uma amamentação deficitária influenciará na formação do eu, que se fixará no temperamento e manterá uma vulnerabilidade ligada à emoção de perda, causa de uma tendência marcante à depressividade, dando origem, ao núcleo da depressão dita endógena, que pode com o tempo, após eventos existenciais muito frustrantes , levar à depressão psicótica. O aleitamento materno prolongado além dos nove meses provoca o estabelecimento da caracterealidade chamada "oral insatisfeito ". Se a maternagem não for boa o suficiente, a criança torna-se um acumulador de reação à violação , o self verdadeiro da criança não consegue formar-se ou permanece oculto por trás de um falso self.

Reich (1995) no tratamento de distúrbios neuróticos do adulto, aponta as couraças que se formam desde seus primeiros dias de vida. Demonstra que neuroses são o resultado de uma educação familiar patriarcal e repressiva no que se refere a questões sexuais, por isso abordamos a emergência, e a necessidade de um trabalho preventivo diretamente com as crianças, no campo do cuidado infantil.

Este estudo vem detalhar a importância de trabalhar na criança seu corpo, sua energia, seu movimento sonoro como forma de prevenir as couraças musculares.

## **Metodologia**

A integração que envolve a vivência musicoterápica e a vivência reichiana, utilizando elementos como o som, ritmo, melodia, harmonia, movimento corporal e expressão corporal , leva a criança a conhecer a si, gostar de sua própria pessoa entrar em contato com o instrumento sonoro que é seu corpo, formando a essência da personalidade e favorecendo o desenvolvimento global da criança.

A terapia inicia-se com a anamnese do paciente e um projeto para organizar um programa de atividades que envolvam a música na expressão do corpo. Os instrumentos musicais favorecem um jogo de projeção e identificação de aspectos da personalidade de cada um. A emissão e a exploração de sons vocais favorecem o desbloqueio de afetos reprimidos e arcaicos, transformando-se em processos de abertura que se orientam para a elaboração e a compreensão

das defesas em jogo. Os sons reprimidos geralmente estão bloqueados por tensões musculares que impedem a sua plena realização. Essas tensões e ou couraças encontram-se no segmento ora e cervical. Se certas zonas do corpo estiverem rígidas e bloqueadas, não conseguirão vibrar ao som de nossa voz.

Lowem (1985) em seus exercícios sonoros descreve que a tensão obstrui e estreita a emissão vocal em torno da boca na união da cabeça com o pescoço e na união do pescoço com o tórax.

A emissão do som com a boca fechada, estando a pessoa deitada, relaxada, pode atingir toda a cabeça, mobilizando profundamente os anéis ocular e oral. A vibração do som em diferentes alturas – graves, médios ou agudos, e de diferentes formas – com a boca bem aberta, em forma de "O", pode atingir desde regiões mais baixas do corpo, incluindo pélvis e pés, até o alto da cabeça. (CHAGAS 1984).

O ritmo é o elemento inicial na estrutura do ser humano, pois ritmo é pulsação é movimento do corpo. É o primeiro elemento musical que entra-se em contato e se encontra completamente aliado às manifestações vitais mais primitivas. Com o ritmo de marcha estimula-se a criança a ter força, coragem e uma simetria em seu corpo; músicas suaves e delicadas, evocam sentimentos de afeição, carinho e contato com o seu interior, tem um aspecto mais relaxante; músicas latinas, samba, bossa nova estimulam a sensualidade, liberdade e auto-expressão.

As estratégias de movimento sonoro corporal são como uma linguagem que canalizam as dificuldades que a criança já apresenta ou como uma forma de prevenção de tensões musculares e couraças. (GAMA, REGO 1996).

Reich (1995) dizia que: *só a prevenção e a tomada de consciência entre os homens pode conduzir através de uma revolução interior, à evolução humana.*

## **Conclusão**

Os conceitos de Reich (1995) podem conduzir a determinados caminhos de compreensão da música, é uma ligação entre emoção, som corporal, movimento corporal, desbloqueio de tensões e saúde.

A criança com o seu desenvolvimento corporal bem trabalhado, estimulado e vivenciado, será um adulto bem sucedido em todos os aspectos de uma vida saudável, física e emocionalmente, dessa forma prevenimos manifestações de tensões e couraças musculares.

## **Resultados**

Verificou-se que as crianças que realizam a terapia de movimento sonoro corporal, conseguem lidar melhor com aspectos de frustrações e dificuldades do dia a dia melhorando a qualidade de vida.

REFERÊNCIA:

4

TREVISAN, A. V. O som e movimento corporal como psicoprofilaxia na infância. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. 1., 4., 9., Foz do Iguaçu. **Anais...** Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85-87691-12-0]

=====

**REFERÊNCIAS**

CHAGAS, Marly. Ritmo, Som, Vida. In: **Revista de Cultura**. São Paulo, Vozes, nº 5, 1984

GAMA, Maria Ercília . In: **Cadernos Reichianos**. São Paulo: Sedes Sapiense, N. 5, 1996.

NAVARRO, Federico. **Caractereologia Pós Reichiana**. São Paulo: Summus, 1995.

REICH, Wihelm. **Análise do Caráter..** São Paulo: Martim Fontes, 1995.

=====

**Angélica Ventura Trevisan**

**Cidade:** Foz do Iguaçu/PR - Brasil

**Telefone:** (45) 572-3320

**E-mail:** trevisangelica@hotmail.com